



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha de pesquisa

A Influência da corrente humanista e a “Nova Educação”

Tronco do módulo/ R

Ao longo do tempo, a percepção de deficiência pelas sociedades europeias evoluiu muito, de um castigo divino merecido para o estatuto de ser social igual aos outros.

Esta evolução, que começou na segunda metade do século XIX, acentuou-se depois da segunda guerra mundial.

Esta mudança radical pode ser explicada pelo vigor corrente humanista que surgiu neste período da nossa história. Esta filosofia inspirou os grandes pedagogos da escola nova. Para melhor perceber o espírito da lei e a convenção da NU sobre deficiência, é importante resumir os fundamentos desta corrente de pensamento e a sua influência na escola nova.

1/ Filosofia Humanista

O Humanismo é um movimento de pensamento que apareceu no Renascimento italiano, para se afastar dos dogmas e crenças obscurantistas da Idade Média, voltando aos fundamentos do conhecimento que são os valores, filosofia, literatura e arte tal como eram concebidos na antiguidade Greco- Romana.

Esta filosofia coloca o ser humano no centro de todas as preocupações, livre da influência divina ou de outras influências. O humanismo baseia-se nos novos valores tais como a racionalidade e a livre vontade.

No sentido moderno, a palavra humanismo refere-se a um movimento de pensamento otimista, cujo objetivo é facilitar o desenvolvimento da humanidade, que está confiante da sua capacidade para aprender e para melhorar ao longo da vida.

2/ A nova educação

Para os humanistas, a pedagogia tem uma importância considerável, uma vez que permite dar ferramentas às crianças para saírem dos dogmas irracionais e para florescerem.

Muitos grandes educadores foram inspirados pela filosofia humanista para oferecer uma concepção de escola baseada em:

- Respeito pela personalidade da criança
- Sentido de diálogo entre o professor e o aluno
- Espírito de emulação entre os alunos

- Alternar entre a diversão e as atividades educativas
- Abertura para a sociedade real e para o mundo

A Nova Educação defende a participação ativa dos indivíduos na sua formação. Aprender não é apenas acumular conhecimento. Deve, acima de tudo, facilitar o desenvolvimento social do aluno e do adulto que será. Assenta na observação para identificar os seus interesses e tentar aguçar a sua curiosidade que torna possível iniciar o diálogo. Estes são os métodos de ensino "ativos". Dá igual importância às diferentes disciplinas, quer sejam intelectuais, artísticas, físicas ou manuais.

Os pedagogos humanistas do Renascimento resumiram este conceito de pedagogia muito bem com um atalho evocativo: "a criança não é um vaso para encher mas uma fogueira para acender".

Estes educadores, muitas vezes, eruditos constituíram ao longo dos séculos uma verdadeira aristocracia da inteligência que se opunham aos métodos de ensino da escola regular, demasiado padronizada e mecânica e assente em escolhas políticas.

O movimento da Nova Escola teve uma influência decisiva na afirmação da noção da educabilidade das crianças. Inspirou grandemente as políticas sobre cuidados dos deficientes.